



**RELATÓRIO DA  
GERÊNCIA DE  
MONITORAMENTO**

**“PANORAMA DO  
COOPERATIVISMO  
BRASILEIRO - ANO  
2011”**

Março 2012



## SUMÁRIO

I - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE COOPERATIVAS, COOPERADOS E EMPREGADOS, 3

II - ANÁLISE POR RAMO, 8

2.1 – Número de Cooperativas por Ramo, 8

2.2 – Número de Cooperados por Ramo, 9

2.3 – Número de Empregados por Ramo, 10

III – PERSPECTIVA REGIONAL, 10

3.1 – Número de Cooperativas por Região, 11

3.2 – Número de Cooperados por Região, 11

3.3 – Número de Empregados por Região, 12

IV – NÚMEROS DO COOPERATIVISMO POR ESTADO, 12

4.1 – Número de Cooperativas por Estado, 13

4.2 – Número de Cooperados por Estado, 14

4.3 – Número de Empregados por Estado, 15



## PANORAMA DO COOPERATIVISMO BRASILEIRO – ANO 2011

**Nota:**

Todos os dados apresentados neste relatório referem-se às cooperativas registradas na Organização das Cooperativas Brasileiras – OCB, representante legal do Sistema Cooperativista Brasileiro, conforme a Lei 5.764/71.

### I – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE COOPERATIVAS, COOPERADOS E EMPREGADOS

Em 2011, o número de cooperativas registradas no Sistema OCB ficou em 6.586, representando um decréscimo de 1% em relação a 2010 (Gráfico 1).

Apesar dessa redução, o ano foi marcado por um aumento de 11% no total de cooperados, ultrapassando o patamar dos 10 milhões (Gráfico 2).

As cooperativas registradas no Sistema OCB também contabilizaram uma evolução no número de empregados em torno de 9% em relação a 2010 e, segundo informação do Anuário Público de Emprego, Trabalho e Renda, representam quase a totalidade das vagas de emprego oferecidas por cooperativas brasileiras – dentro e fora do Sistema OCB (Gráfico 3).

Gráfico 1: Evolução do número de cooperativas do Sistema OCB de 2001 a 2011

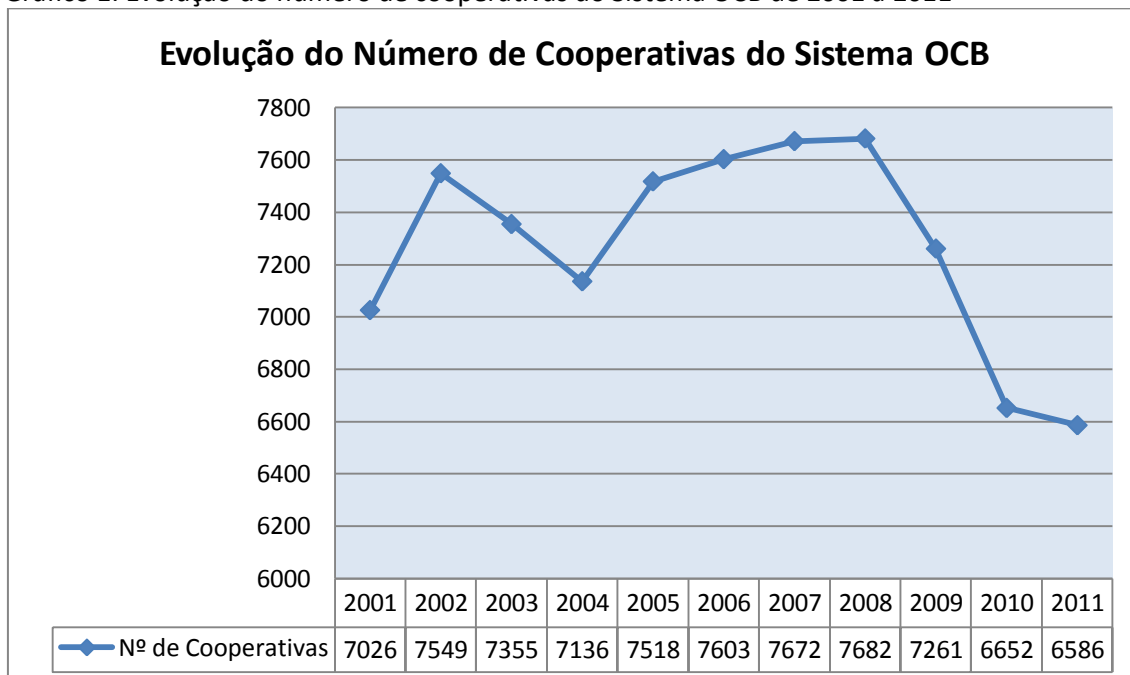




Gráfico 2: Evolução do número de cooperados do Sistema OCB de 2001 a 2011

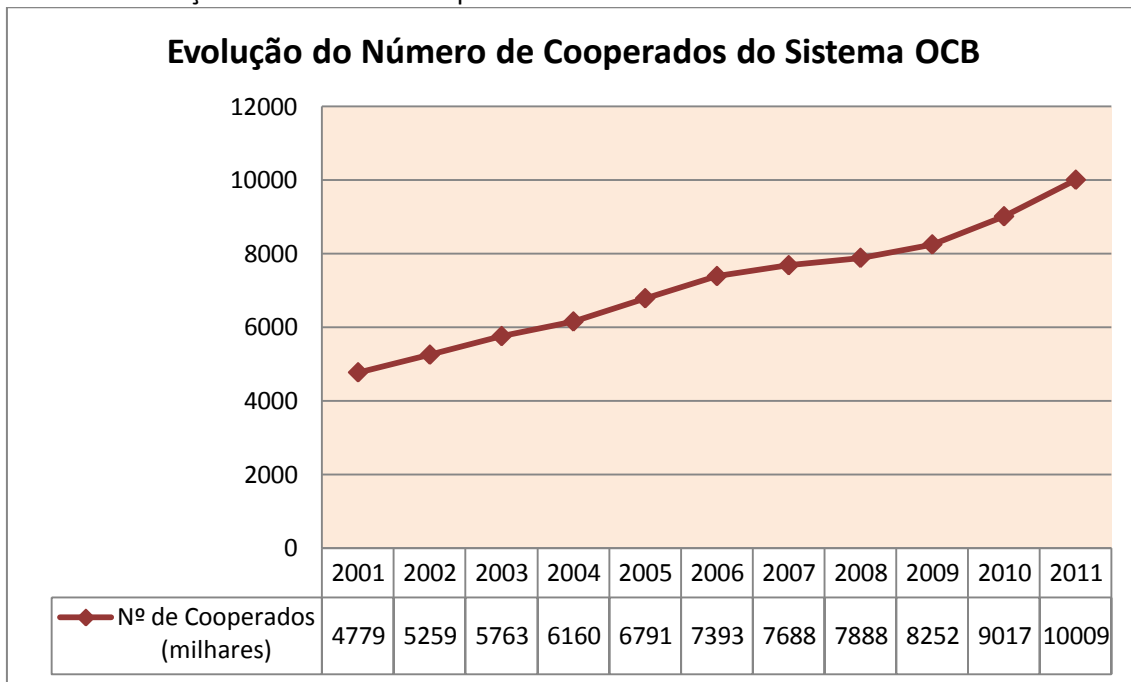
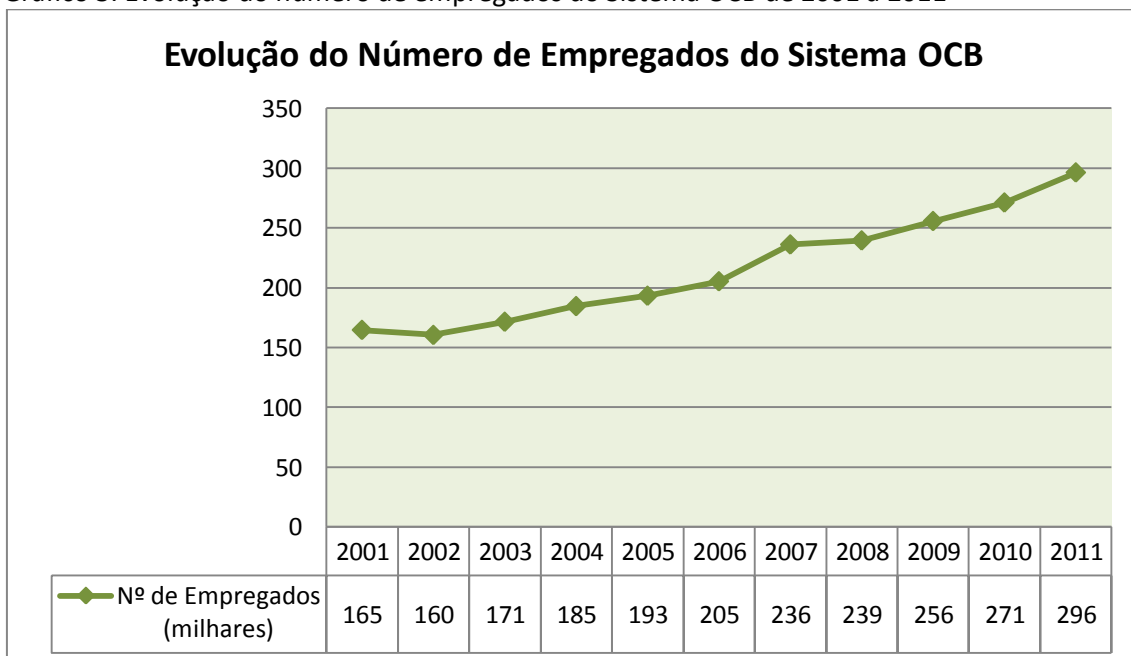


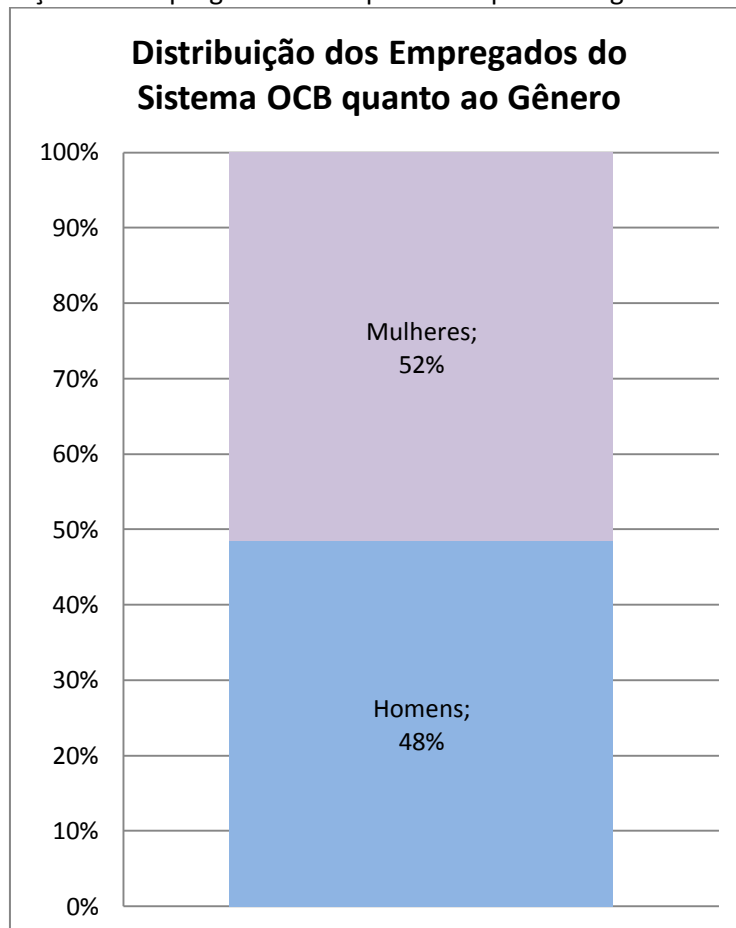
Gráfico 3: Evolução do número de empregados do Sistema OCB de 2001 a 2011





Com relação aos empregados, foi possível fazer um levantamento do gênero, sendo constatada a predominância de mulheres no Sistema, conforme apresentado no gráfico a seguir.

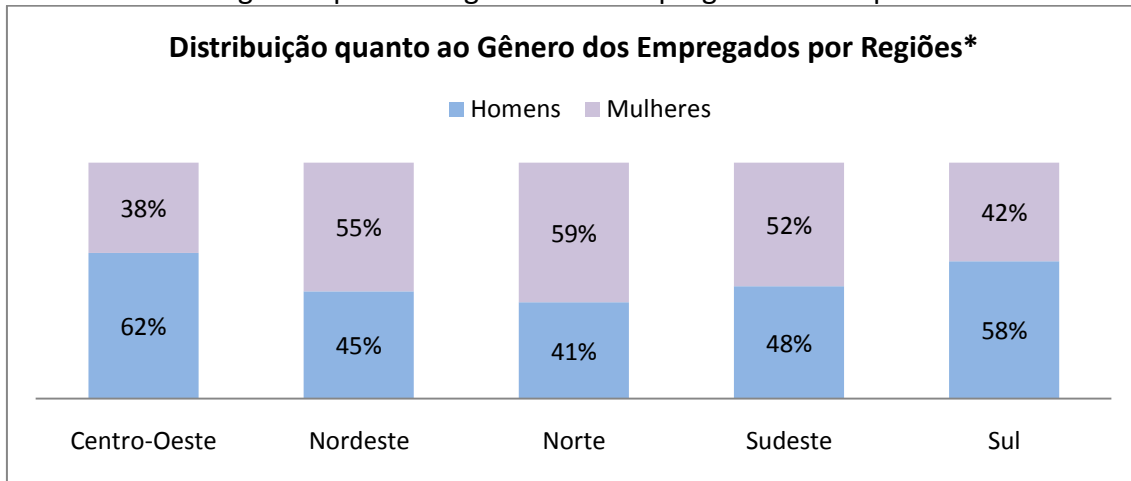
Gráfico 4: Distribuição dos empregados de cooperativas quanto ao gênero



Esta tendência se inverte nas regiões Centro-Oeste e Sul, que ainda apresentam predominância de homens- empregados em cooperativas do Sistema. (Gráfico 5).



Gráfico 5: Perfil regional quanto ao gênero dos empregados de cooperativas



\*Proporcionalidade obtida com base nos dados publicados no Anuário do Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda 2010/2011, caderno Economia Solidária e PROGER do DIEESE.

A partir do que foi colocado até agora, pode-se afirmar que a redução do número de cooperativas, a princípio, poderia levar a um entendimento equivocado de retração do segmento. Na verdade, revela-se um movimento de ganho de produtividade e qualidade, em que algumas cooperativas estão se unindo, em processos de fusão e incorporação, para melhorar sua competitividade no mercado, apesar da crise deflagrada no ano de 2008.

Com base nos dados históricos, é possível fazer, estatisticamente, uma previsão do comportamento dos números de associados e empregados para os próximos 5 (cinco) anos. Conforme podemos ver nos gráficos a seguir, há a estimativa de que o número de cooperados atingirá o patamar de 12.000.000 (doze milhões) e o de empregados, 353.000 (trezentos e cinquenta e três mil), até 2016.

Quanto ao número de cooperativas, a expectativa é de manutenção do número atual de aproximadamente 6.500 (seis mil e quinhentas) sociedades, em função das mudanças do mercado e do segmento de cooperativas, que vem apresentando o movimento de aglutinação mencionado anteriormente e que não existiu no passado de forma tão acentuada.



Gráfico 6: Projeção do número de cooperados até 2016

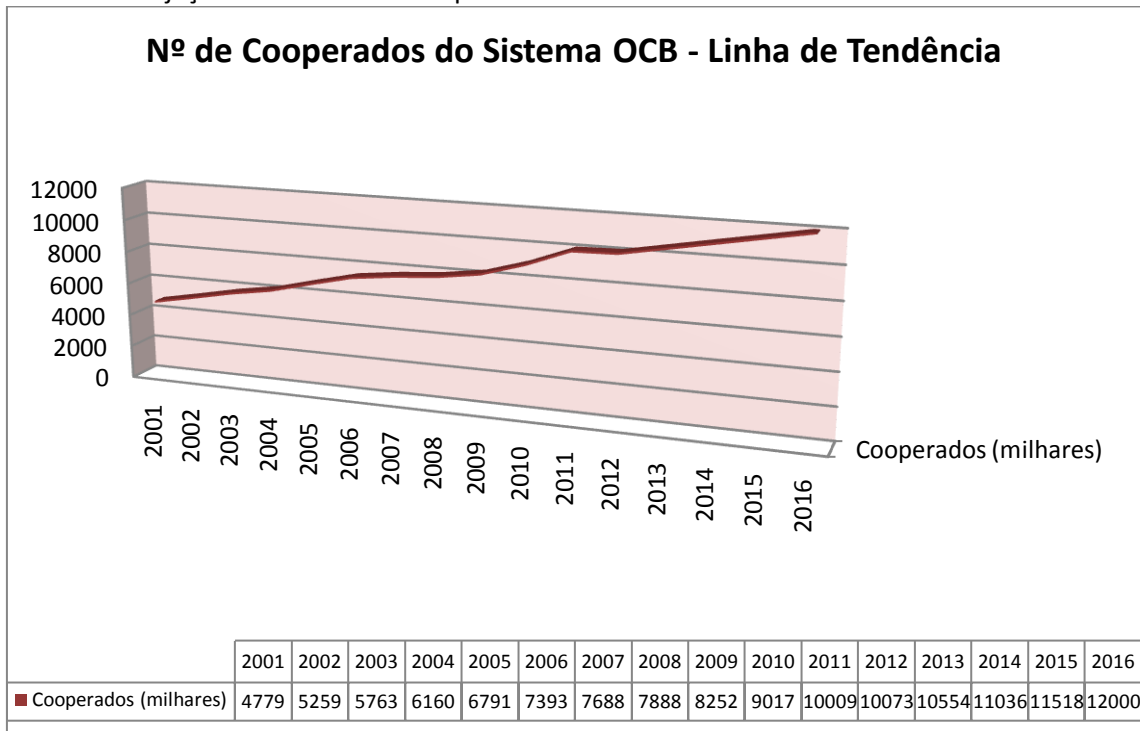
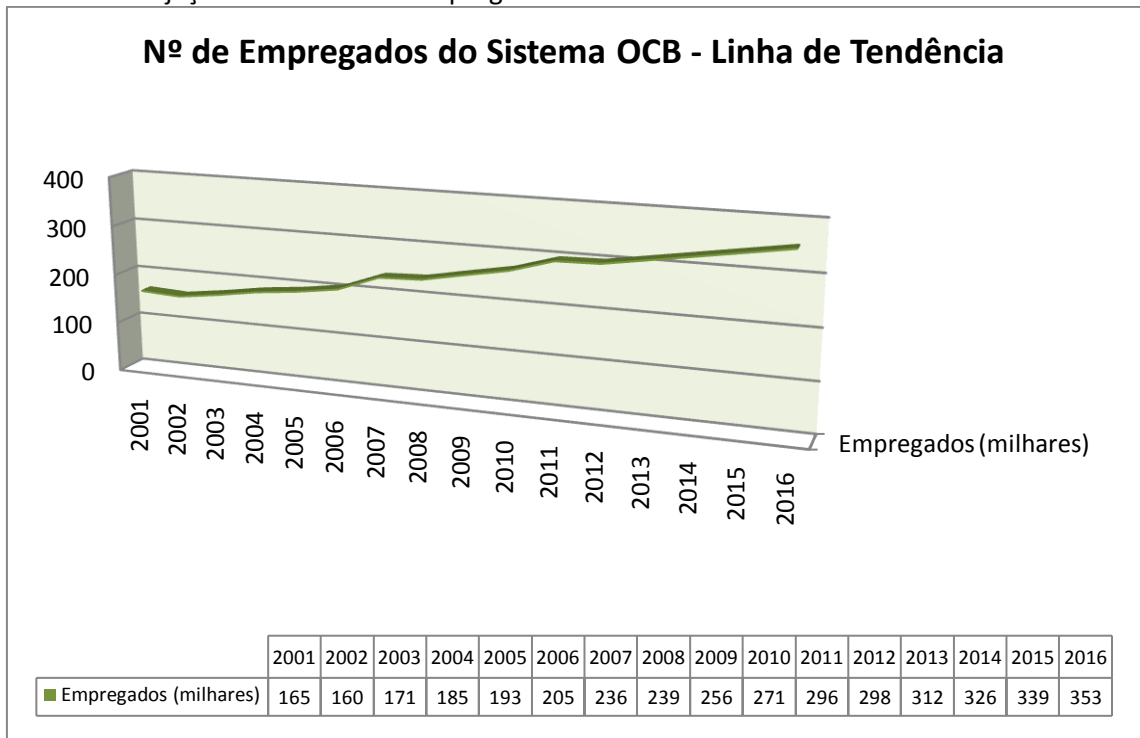


Gráfico 7: Projeção do número de empregados até 2016





## II – ANÁLISE POR RAMO

A seguir faremos a apresentação analítica dos dados nacionais apresentados anteriormente, segregando-os por ramo do cooperativismo brasileiro e fazendo o comparativo com o ano 2010 e destacando os três primeiros no ranking.

### 2.1. Número de Cooperativas por Ramo

Tabela 1: Número de cooperativas por ramo

RAMOS	Nº DE COOPERATIVAS		VARIÇÃO
	2011	2.010	
Agropecuário	1.523	1.548	-2%
Transporte	1.088	1.015	7%
Crédito	1.047	1.064	-2%
Trabalho	966	1.024	-6%
Saúde	846	852	-1%
Educacional	294	302	-3%
Produção	243	235	3%
Habitacional	226	242	-7%
Infraestrutura	128	141	-9%
Consumo	120	123	-2%
Mineral	69	63	10%
Turismo e Lazer	27	31	-13%
Especial	9	12	-25%
<b>TOTAL</b>	<b>6.586</b>	<b>6.652</b>	<b>-1%</b>

O ramo agropecuário apresentou ligeira retração no número de cooperativas, mas, mesmo assim, manteve-se na liderança.

O ramo transporte apresentou aumento de 7% no total de cooperativas, passando da 4ª para 2ª posição no ranking.

O ramo crédito, que ficou em 3º lugar, possui uma característica interessante: o movimento de retração apresentado é explicado pela tendência de aglutinação das cooperativas singulares para aumentar sua competitividade. Um exemplo disto é a incorporação da Cooperativa de Crédito Rural de Cássia – Sicoob Credicássia - pela Cooperativa de Crédito dos Pequenos Empresários, Microempresários e Microempreendedores – Sicoob Credicoonai.





## 2.2. Número de Cooperados por Ramo

Tabela 2: Número de cooperados por ramo

RAMOS	Nº DE COOPERADOS		VARIÇÃO
	2011	2.010	
Crédito	4.673.174	4.019.528	16%
Consumo	2.710.423	2.297.218	18%
Agropecuário	969.541	943.054	3%
Infraestrutura	829.331	778.813	6%
Saúde	271.004	246.265	10%
Trabalho	188.644	217.127	-13%
Transporte	143.458	321.893	-55%
Habitacional	99.474	101.071	-2%
Mineral	58.891	20.792	183%
Educacional	51.534	57.547	-10%
Produção	11.500	11.454	0%
Turismo e Lazer	1.468	1.368	7%
Especial	393	397	-1%
<b>TOTAL</b>	<b>10.008.835</b>	<b>9.016.527</b>	<b>11%</b>

Quanto ao número de cooperados, o quadro é diferente: o ramo crédito se destaca como o que tem mais associados, apresentando um crescimento de 16% em relação ao ano de 2010; este fato se contrapõe à redução do total de cooperativas, o que vem confirmar a afirmação feita anteriormente quanto à tendência de aglutinação das cooperativas deste ramo.

O ramo consumo também cresceu bastante (18%) em número de cooperados e se manteve no 2º lugar neste quesito. A cooperativa Coop, de Consumo, que é a maior desse segmento na América Latina, contribuiu diretamente para esse resultado, por reunir mais de 1.500.000 (um milhão e meio) de associados.

O ramo agropecuário, apesar da pequena redução na quantidade de cooperativas, também apresentou um crescimento de 3% no total dos cooperados, mantendo o 3º lugar no ranking de ramos quanto ao número de associados.



### 2.3. Número de Empregados por Ramo

Tabela 3: Número de empregados por ramo

RAMOS	Nº DE EMPREGADOS		VARIÇÃO
	2011	2.010	
Agropecuário	155.896	146.011	7%
Saúde	67.156	56.776	18%
Crédito	33.988	29.130	17%
Consumo	10.968	9.892	11%
Transporte	9.712	10.787	-10%
Infraestrutura	6.334	5.775	10%
Educacional	3.694	3.349	10%
Produção	3.605	3.669	-2%
Trabalho	2.738	3.879	-29%
Habitacional	1.829	1.676	9%
Turismo e Lazer	193	32	503%
Mineral	161	144	12%
Especial	12	14	-14%
<b>TOTAL</b>	<b>296.286</b>	<b>271.134</b>	<b>9,3%</b>

O ramo agropecuário desponta na liderança dos ramos, quando o assunto é o número de empregados, somando mais do dobro do segundo colocado. E, no comparativo a 2010, o aumento foi de 7%.

Em 2º lugar vem o ramo saúde, que apresentou um crescimento significativo, de 18%, no ano 2011 em relação a 2010.

O ramo crédito aparece novamente dentre os três primeiros colocados, apresentando aumento também relevante do total de empregados, na ordem de 17% em comparação a 2010.

### III – PERSPECTIVA REGIONAL

A seguir faremos a apresentação analítica dos dados nacionais apresentados anteriormente, segregando-os por região geográfica, fazendo também o comparativo com o ano 2010 e destacando os três primeiros no ranking.



### 3.1. Número de Cooperativas por Região

Tabela 4: Número de cooperativas por região

REGIÃO	Nº DE COOPERATIVAS		VARIÇÃO
	2011	2.010	
Sudeste	2.349	2.285	3%
Nordeste	1.738	1.718	1%
Sul	1.050	1.227	-14%
Norte	789	772	2%
Centro-Oeste	660	650	2%
<b>TOTAL</b>	<b>6.586</b>	<b>6.652</b>	<b>-1%</b>

Como se pode constatar pela tabela acima, a região Sudeste é a que apresenta o maior número de cooperativas e ainda registrou um aumento de 3% em relação a 2010. A região Nordeste vem em segundo lugar, sendo acompanhada pelo Sul, que, apesar de ter tido uma diminuição de 14% no total de suas cooperativas, se manteve como a 3ª maior região em quantidade desse tipo de sociedade.

### 3.2. Número de Cooperados por Região

Tabela 5: Número de cooperados por região

REGIÃO	Nº DE COOPERADOS		VARIÇÃO
	2011	2.010	
Sudeste	4.702.109	4.072.557	36%
Sul	3.947.600	3.466.112	15%
Centro-Oeste	644.102	583.861	10%
Nordeste	550.138	769.326	-28%
Norte	164.886	124.671	32%
<b>TOTAL</b>	<b>10.008.835</b>	<b>9.016.527</b>	<b>11%</b>

Quando o assunto é o total de cooperados, o quadro muda um pouco: a região Sudeste permanece como a que apresenta, além do maior número, o maior crescimento (36% em relação a 2010).

Nesse caso, a região Sul também cresceu (15%), ficando em 2º lugar, seguida, de longe, pelo Centro-Oeste. Este, por sua vez, ficou à frente do Nordeste, que apresentou uma significativa redução no número de associados.



### 3.3. Número de Empregados por Região

Tabela 6: Número de empregados por região

REGIÃO	Nº DE EMPREGADOS		VARIÇÃO
	2011	2.010	
Sul	152.216	138.484	10%
Sudeste	94.343	83.236	13%
Centro-Oeste	21.446	17.915	20%
Nordeste	20.557	24.445	-16%
Norte	7.724	7.054	9%
<b>TOTAL</b>	<b>296.286</b>	<b>271.134</b>	<b>9,3%</b>

Com relação ao número de empregados, o quadro é bem diferente dos anteriores: o Sul apresenta-se como a região que geração a maior quantidade de empregos diretos em cooperativas, com crescimento de 10% em relação a 2010.

Já o Sudeste, que é a primeira em número de cooperados, aparece em segundo lugar no tocante ao total de empregados, tendo crescido 13% em relação ao ano anterior.

E a região Centro-Oeste subiu uma posição no ranking de empregados, passando do 4º para o 3º lugar, após um aumento na ordem de 20%.

#### IV – NÚMEROS DO COOPERATIVISMO POR ESTADO

Apresentaremos a seguir uma segregação dos dados por estado da Federação, mantendo o comparativo entre 2011 e 2010.



#### 4.1. Número de Cooperativas por Estado

Tabela 7: Número de cooperativas por estado

ESTADO	Nº DE COOPERATIVAS		VARIÇÃO
	2011	2.010	
SP	932	911	2%
MG	785	781	1%
BA	783	659	19%
RS	550	728	-24%
RJ	482	452	7%
SC	261	262	0%
PA	252	276	-9%
PR	239	237	1%
GO	221	221	0%
PE	221	212	4%
DF	184	169	9%
AM	157	131	20%
MT	155	154	1%
ES	150	141	6%
CE	135	158	-15%
PB	133	121	10%
MA	130	244	-47%
RN	121	108	12%
RO	107	129	-17%
AL	105	101	4%
MS	100	106	-6%
AP	81	61	33%
AC	72	51	41%
RR	63	70	-10%
TO	57	54	6%
PI	55	54	2%
SE	55	61	-10%
<b>TOTAL</b>	<b>6.586</b>	<b>6.652</b>	<b>-1%</b>

Pela Tabela 7, podemos ver que o estado de São Paulo é o que tem mais cooperativas registradas no País, seguido por Minas Gerais e Bahia. Esses ficaram praticamente empatados em 2011 depois de um crescimento significativo no total de cooperativas baianas registradas no Sistema.

O estado do Rio Grande do Sul caiu para o 4º lugar, depois de reduzir em 24% o número de sociedades cooperativas, quando comparados os anos de 2011 e 2010.



Destacam-se em termos de crescimento, os estados da região Norte: Acre (41%), Amapá (33%) e Amazonas (20%). Apesar de não serem tão representativos no contexto nacional, sinalizam uma boa perspectiva de promoção do desenvolvimento local.

#### 4.2. Número de Cooperados por Estado

Tabela 8: Número de cooperados por estado

ESTADO	Nº DE COOPERADOS		VARIÇÃO
	2011	2.010	
SP	3.335.957	2.765.614	21%
RS	1.999.766	1.924.384	4%
SC	1.267.868	1.007.496	26%
MG	939.631	925.701	2%
PR	679.966	534.232	27%
MT	253.650	221.894	14%
RJ	230.307	229.895	0%
BA	228.677	422.470	-46%
ES	196.214	151.347	30%
DF	143.128	142.654	0%
GO	141.064	126.407	12%
PE	111.165	105.949	5%
MS	106.260	92.906	14%
PA	82.325	45.959	79%
CE	60.544	78.019	-22%
RN	54.798	66.636	-18%
PB	46.761	45.365	3%
RO	37.795	38.656	-2%
AL	20.104	20.086	0%
AM	16.554	12.203	36%
TO	11.374	10.568	8%
SE	11.212	11.542	-3%
MA	10.920	12.636	-14%
AC	8.837	8.370	6%
PI	5.957	6.623	-10%
AP	5.043	4.617	9%
RR	3.228	4.298	-25%
<b>TOTAL</b>	<b>10.009.105</b>	<b>9.016.527</b>	<b>11%</b>



Quanto ao número de cooperados, destacam-se os estados de São Paulo, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Este apresentou um crescimento significativo, na ordem de 26% no total de associados.

Também chama a atenção o Estado do Pará, que registrou um aumento de 79% no número de cooperados em cooperativas registradas no Sistema OCB.

### 4.3. Número de Empregados por Estado

Tabela 9: Número de empregados por estado

ESTADO	Nº DE EMPREGADOS		VARIÇÃO
	2011	2.010	
PR	64.999	57.526	13%
RS	48.755	49.072	-1%
SP	48.505	39.755	22%
SC	38.462	31.886	21%
MG	31.364	29.829	5%
RJ	7.883	7.693	2%
MT	7.724	6.238	24%
GO	7.349	6.404	15%
ES	6.591	5.959	11%
CE	5.457	5.654	-3%
MS	4.491	3.445	30%
BA	3.853	6.109	-37%
PE	3.348	3.172	6%
PB	2.912	2.631	11%
PA	2.325	1.694	37%
AL	2.244	3.358	-33%
DF	1.882	1.828	3%
AM	1.692	1.523	11%
RO	1.530	1.831	-16%
RN	1.301	1.746	-25%
TO	842	901	-7%
SE	643	617	4%
AP	572	547	5%
PI	447	482	-7%
AC	394	222	77%
RR	369	336	10%
MA	352	676	-48%
<b>TOTAL</b>	<b>296.286</b>	<b>271.134</b>	<b>9,3%</b>



O estado do Paraná é o campeão no total de empregados em cooperativas do Sistema, seguido por Rio Grande do Sul e São Paulo, que ficou em 3º lugar, mesmo apresentando um aumento de 22% no número de empregados em 2011.

Os estados do Acre e do Pará também chamam a atenção pelo aumento relevante na quantidade de empregados.

#### **RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO:**

Breno Paradelo  
Analista de Monitoramento - GEMDC

Giulianna Fardini  
Analista de Monitoramento - GEMDC

Susan Miyashita Vilela  
Gerente de Monitoramento e Desenvolvimento de Cooperativas - GEMDC

Maurício Cordeiro Alves  
Gerente de Desenvolvimento de Cooperativas - GGDC

#### **COLABORAÇÃO:**

Gerência de Comunicação  
Gerência Financeira da OCB e Sescoop  
Gerência de Mercado  
Gerência do Ramo Crédito  
Gerência do Ramo Saúde

#### **ORIGEM E HOMOLOGAÇÃO DOS DADOS**

Organizações Estaduais do Sescoop